07/07/2014 - Trecho Leste do Rodoanel é liberado ao tráfego

A ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) autorizou a liberação do tráfego no primeiro segmento do Trecho Leste do Rodoanel – entre o Trecho Sul e o acesso para a Rodovia Ayrton Senna (SP-70) às 17 horas desta sexta-feira, dia 4. A abertura da via proporcionará ao motorista que faz o percurso entre a Ayrton Senna e o Trecho Sul uma redução de pelo menos 40% no tempo de viagem.
A estimativa é de que passem 33,2 mil veículos por dia nesse trecho. Atualmente, utilizando a Avenida Jacú-Pêssego como alternativa, o motorista leva cerca de 38 minutos para ir da Ayrton Senna até o entroncamento com o Trecho Sul, considerando que o trânsito esteja bom. Pelas pistas entregues o percurso poderá ser feito em 23 minutos. A ligação entre os dois pontos é de grande importância logística por fazer a conexão entre as rotas que levam ao Aeroporto Internacional de Cumbica e ao Porto de Santos, ambos estrategicamente importantes economicamente pela quantidade e variedade de cargas que movimentam diariamente.
O segmento é estratégico e também será alternativa para o motorista que vai da Zona Leste da Capital para a região do ABC e para os municípios do Alto Tietê. No horário de pico, é estimado que o ganho nessa viagem – que também seria realizada pelo Corredor Jacú-Pêssego – poderá ser de até uma hora. Não haverá cobrança de pedágio. Quando for iniciado o pedagiamento, a tarifa pelo uso do Trecho Leste será de R$ 2,10, porém não há previsão para o início da cobrança. São seis praças de pedágio, mas o usuário pagará apenas uma vez, quando cruzar a pista de saída do Rodoanel.
Além de conforto para o motorista e desenvolvimento para a economia do Estado e do País, com redução nos custos de viagens, o Trecho Leste do Rodoanel trará benefícios para o trânsito dos municípios da Grande São Paulo, devido a grande quantidade de caminhões que vai tirar das ruas e avenidas dessas cidades. A estimativa é que o Trecho Leste do Rodoanel receba diariamente cerca de 43 mil veículos quando estiver totalmente concluído, dos quais entre 40% e 50% sejam caminhões. Nos próximos dois meses, as obras seguem em andamento para finalizar o segmento até o acesso a Rodovia Dutra.
É uma pista estratégica, pois permitirá que viagens entre a região sul do Brasil, originadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com destino ao Rio de Janeiro, por exemplo, não tenham mais que percorrer vias por dentro da capital paulista. Uma grande economia de tempo, evitará mais emissão de gases poluentes, mais segurança e conforto aos motoristas, além de diminuir os congestionamentos em São Paulo.

Obras em andamento. Foram liberados 37,7 quilômetros de pistas que representam 81,6% da obra. No total serão 43,5 quilômetros de extensão. A segunda etapa do empreendimento, da Rodovia Ayrton Senna até a Rodovia Presidente Dutra (BR-116), tem 5,8 quilômetros e será entregue em 60 dias. Além da ligação com a Dutra e a Ayrton Senna, o Trecho Leste terá acesso à Rodovia João Afonso de Souza Castellano (SP-66), acesso a Mogi das Cruzes e cidades vizinhas, e à Avenida Papa João XXIII, na interligação com o Trecho Sul. Os municípios cortados pelo Trecho Leste são Arujá, Itaquaquecetuba, Mauá, Poá, Suzano e Ribeirão Pires.

Novo acesso. Durante o evento de entrega da primeira etapa das obras do Trecho Leste,

anunciou-se a inclusão de uma nova alça de acesso no projeto original das pistas. O novo dispositivo ligará a via à Estrada dos Fernandes, importante via arterial que faz ligação com as regiões do ABC e do Alto do Tietê, na divisa de Suzano com Ribeirão Pires, amplificando, assim os benefícios da implantação do Trecho Leste do Rodoanel. O prazo de execução da obra é de 12 meses.